

♪ Monte Castelo C:1

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos,
Sem amor eu nada seria

É só o amor, é só o amor,
Que conhece o que é verdade
O amor é bom, não quer o mal,
Não sente inveja ou se envaidece

O amor é o fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos,
Sem amor eu nada seria

É um não querer mais que bem querer,
É solitário andar por entre a gente
É um não contentar-se de contente,
É cuidar que se ganha em se perder

É um estar-se preso por vontade
É servir, a quem vence, o vencedor
É um ter com quem nos mata, lealdade
Tão contrário a si é o mesmo amor

Estou acordado e todos dormem,
Todos dor[m]em, todos dormem
Agora vejo em parte,
Mas então veremos face a face

É só o amor, é só o amor,
Que conhece o que é verdade